



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO

## Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Jorge Amado (IHAC-CJA)

1 Ao décimo primeiro dia do mês de novembro de 2025, às 9h30, de forma remota, através do  
2 link <https://meet.google.com/krv-ohdq-nqd>, reuniram-se os membros votantes: Fernando  
3 Mauro Pereira Soares (decano), Professora Ita de Oliveira e Silva (LICNT), Professora Milena  
4 Claudia Magalhães Santos (PPGEAU/LILT-PARFOR), Professor Ivanildo Felix da Silva Ju-  
5 nior (LICHS), Professora Fernanda Almeida Vita (LILT), Professor Fernando Antônio Fonte-  
6 nele Leão (LIAT), Professor Martín Domecq (BIAT), Professora Luana Cerqueira de Almeida  
7 (LIMCT) e Professor Vanner Boere Souza (Representação Servidores Docentes) e Fernanda  
8 Barbosa da Silveira (TAE). Demais membros votantes justificaram sua ausência. Estiveram  
9 também presentes Professora Eliane dos Santos Almeida, Professor Francesco Lanciotti Júnior  
10 (Pró-Reitor de Gestão Acadêmica) e Professor Givanildo Silva Santos, Professora Rosemary  
11 Aparecida Santiago e Professora Girlane Orrico Costa. **Pauta única: Definição do destino das**  
12 **vagas do concurso docente 2026.** O Decano iniciou a reunião às 09:30 horas, cumprimentando  
13 a todos e apresentou o histórico do processo de solicitação e distribuição de vagas docentes,  
14 destacando que, apesar do envio do perfil das vagas emergenciais à PROGEPE, a distribuição  
15 nacional ocorreu de forma horizontal. Informou a ampliação do banco de vagas pela Portaria  
16 MGI nº 70 e que a instituição recebeu 50 vagas. Após ajustes da Reitoria, 40 vagas foram des-  
17 tinadas às unidades consolidadas e 10 à GEQ. Com 11 unidades pleiteando vagas, definiu-se a  
18 distribuição inicial de três por unidade e sete via RAP. Após revisão solicitada pelo Decanato,  
19 a unidade passou a receber quatro vagas. Diante da insuficiência frente às demandas, iniciou-  
20 se debate sobre critérios internos, considerando RAP ajustado, atuação docente em componen-  
21 tes compartilhados, dependências de outras unidades e questões estruturantes. Também apre-  
22 sentou o número de discentes ativos para subsidiar análises. O professor Martin destacou a  
23 importância de que futuras distribuições de vagas sejam planejadas com antecedência, com uso  
24 de indicadores objetivos, simulações e discussão ampliada dos perfis de vaga, evitando decisões  
25 emergenciais. Informou sua abstenção na votação por representar o BI Artes, curso em extin-  
26 ção, para não interferir no equilíbrio entre as licenciaturas. As professoras Luana Cerqueira e



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO**

27 Ita relataram dificuldades de seus cursos, especialmente quanto à carga horária para atender o  
28 núcleo comum e a formação geral, além da perda e redistribuição histórica de docentes no IAC.  
29 Defenderam critérios de distribuição que considerem a dependência de outras unidades, a mul-  
30 tiformação docente, as vulnerabilidades acumuladas pelos cursos e a definição de uma ordem  
31 de prioridade para futuras vagas A professora Fernanda Vita agradeceu a convocação da reunião  
32 e destacou a importância de que a distribuição de vagas seja amplamente discutida, com crité-  
33 rios claros e participativos, considerando as especificidades das licenciaturas. Manifestou pre-  
34 ocupação com a possibilidade de o curso de Linguagens não receber vaga, lembrando que a  
35 área perdeu quatro docentes e que o currículo atual exige maior especialização, especialmente  
36 em linguística. Apontou sua sobrecarga de trabalho e o registro, em relatório do Inep/MEC, da  
37 fragilidade estrutural do curso devido ao número insuficiente de docentes da área. Criticou a  
38 falta de comunicação sobre a decisão preliminar de não contemplar o curso, entendendo que  
39 isso contraria princípios de transparência e participação. Relatou ainda entraves em processos  
40 de redistribuição e observou que as docentes recentemente incorporadas não suprem necessi-  
41 dades estruturais, pois atuam em componentes optativos. Ressaltou contradições na política de  
42 lotação docente, que depende de professores de outras unidades, inclusive substitutos. Concluiu  
43 afirmando que a ausência de vaga compromete a continuidade do curso e reforçando que sua  
44 manifestação não é pessoal, mas em defesa do curso e de princípios democráticos. O Decano  
45 agradeceu as colocações da docente e reconheceu falhas na comunicação devido à urgência das  
46 demandas. Explicou que havia iniciado contato com todos os coordenadores, mas que não  
47 houve tempo hábil para avisos prévios sobre a reunião. Admitiu que a premissa inicial de que  
48 o curso de Linguagens não receberia vaga foi inadequada e usada apenas como um ponto de  
49 partida, reconhecendo que outras bases poderiam ter sido consideradas. Esclareceu que preten-  
50 dia primeiro reunir os coordenadores e, depois, levar o debate à Congregação, mas que, diante  
51 da solicitação feita no grupo, convocou reunião extraordinária. Destacou que decisões chegam  
52 ao Decanato com pouca antecedência, o que contribuiu para os desencontros. Informou ter pe-  
53 dido adiamento do envio da proposta para permitir as discussões necessárias. Assumiu o erro  
54 de ter adotado uma lógica limitada na fala inicial, reiterando que decisões na unidade são sem-  
55 pre coletivas e não monocráticas. Por fim, pediu desculpas e reforçou que o momento é propício  
56 para corrigir equívocos e construir parâmetros claros e consistentes para a distribuição de vagas



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO

57 atuais e futuras. A professora Milena manifestou preocupação com a ausência de uma estrutura  
58 institucional adequada para a distribuição de vagas na universidade. Destacou que o curso de  
59 Linguagens do CJA vive uma situação crítica, pois não possui docentes especializados em lín-  
60 gua portuguesa ou linguística e conta apenas com um professor da área de literatura, enquanto  
61 os demais possuem formações distintas, o que compromete a oferta dos componentes curricu-  
62 lares específicos. Ressaltou que essa fragilidade já trouxe problemas em avaliações internas e  
63 externas e afeta diretamente a qualidade da formação discente. Lembrou que o curso nunca  
64 recebeu vagas oriundas do IHAC e já perdeu professores para outras unidades sem reposição.  
65 Enfatizou que componentes obrigatórios, inclusive da formação geral, não podem ser adequa-  
66 damente ministrados sem especialistas. Defendeu que o curso de Linguagens deve ser priori-  
67 dade na distribuição de vagas, por possuir grande demanda por especialização conforme pre-  
68 visto nos PPCs, e alertou que a falta de docentes prejudica os estudantes e pode impedir a con-  
69 clusão do curso. Finalizou afirmando que o curso não pode continuar renunciando a vagas e  
70 que é imprescindível que uma das vagas em discussão seja destinada à área de língua portu-  
71 guesa/linguística. Professor **Francesco** lamentou que o tema não tenha sido resolvido anterior-  
72 mente. Destacou que, diante do pouco tempo e da falta de parâmetros institucionais para orien-  
73 tar a distribuição de vagas, é provável que ocorram erros nas decisões. Reconheceu a importân-  
74 cia de criar critérios claros por curso para futuras distribuições e afirmou que sua postura inci-  
75 siva busca fortalecer o debate com argumentos sólidos. Considerou pertinente o argumento da  
76 avaliação do MEC mencionado por Fernanda Vita, mas discordou da docente Milena quando  
77 menciona que o IHAC seja a unidade mais prejudicada historicamente na distribuição de vagas.  
78 Reforçou que as decisões devem permanecer no âmbito da Congregação, mantendo o processo  
79 participativo e interno à unidade. Professor Ivanildo reconheceu a pertinência das demandas do  
80 curso de Linguagens, mas explicou que também enfrenta limitações no curso de LI Ciências  
81 Humanas, que conta com mais de 160 estudantes e apenas seis docentes, todos responsáveis  
82 também por componentes da formação geral. Isso tem gerado sobrecarga e dificuldade de ofer-  
83 tar disciplinas específicas, algumas das quais estão sendo ministradas no formato de cursos de  
84 férias. Destacou que LI Ciências Humanas carece de especialistas em áreas essenciais, como  
85 filosofia e sociologia, o que compromete a formação dos estudantes. Ressaltou que não há como  
86 destinar uma vaga para cada curso e defendeu a criação de perfis interdisciplinares capazes de



87 atender simultaneamente diferentes colegiados, evitando perda das vagas por falta de delibera-  
88 ção. Enfatizou que todas as áreas apresentam fragilidades, mas que é necessário identificar a  
89 demanda mais urgente e buscar soluções compartilhadas. A professora Luana Cerqueira esclari-  
90 ceu que a vaga recebida pelo curso LIMCT foi emergencial e não resolveu a situação crítica:  
91 o curso segue com apenas três docentes, nenhum da área de computação ou matemática. Do-  
92 centes colaboradores estão saindo, deixando um terço da carga horária sem oferta e causando  
93 prejuízos aos estudantes, como atrasos na formatura e falta de componentes obrigatórios. Ela  
94 destacou sua própria sobrecarga em múltiplas funções e afirmou que usar o argumento de que  
95 o curso já recebeu uma vaga é injusto diante da gravidade do quadro. Relatou ainda que o MEC  
96 apontou a ausência de especialistas como falha grave e concluiu que é insustentável manter o  
97 curso sem docentes da área, o que compromete sua continuidade e qualidade. O professor Fer-  
98 nando Leão solidarizou-se com a LI em Matemática e Computação, reconhecendo o esforço  
99 extraordinário da coordenação, mas lembrou que todas as licenciaturas enfrentam fragilidades.  
100 Mencionou o caso da LI Artes, com turmas superlotadas e poucos docentes com formação es-  
101 pecífica. Destacou o esforço coletivo para atender ao BI, ao núcleo comum e à formação geral,  
102 além de projetos institucionais. Considerou pertinente priorizar perfis interdisciplinares, pois  
103 focar apenas nas necessidades específicas de cada curso impediria avanços. Defendeu que esse  
104 caminho é mais equilibrado, fortalece áreas comuns e pode atender simultaneamente às dife-  
105 rentes licenciaturas em um contexto de vulnerabilidades generalizadas. Professora Milena re-  
106 conheceu as contribuições anteriores, mas discordou da proposta de vagas genéricas. Argumen-  
107 tou que esse modelo já gerou problemas no passado, pois docentes acabam atuando apenas em  
108 um curso devido à falta de carga horária, criando desencontros e até levando à saída de profes-  
109 sores do IHAC. Defendeu que as vagas sejam vinculadas a cursos e áreas específicas, garan-  
110 tindo estabilidade, clareza de atuação e evitando perdas futuras no quadro docente. Professora  
111 Fernanda Vita explicou que os docentes já assumem componentes fora de suas áreas quando  
112 necessário, mas que isso não é mais sustentável no atual contexto da universidade. Defende  
113 que, diante das transformações institucionais, as vagas precisam ser preenchidas por profissio-  
114 nais específicos das áreas de Matemática e Linguagens, pois o perfil generalista não atende  
115 mais às demandas. Ressalta que, mesmo com cursos bem avaliados pelo MEC, as observações  
116 feitas no relatório — especialmente sobre a falta de professor de Linguagens — devem orientar



**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**  
**INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS**  
**CAMPUS JORGE AMADO**

117 as prioridades neste momento. O Decano reconheceu que, embora cada curso tenha defendido  
118 suas próprias prioridades, faltou discutir prioridades gerais da unidade. Destaca que a reunião  
119 foi produtiva e trará aprendizados para melhorar processos e critérios futuros. Aponta falhas  
120 históricas na distribuição de vagas na universidade, citando como exemplo a incoerência entre  
121 unidades com RAP semelhantes que receberam quantitativos distintos. Ressalta que o RAP não  
122 representa bem as necessidades reais e precisa ser revisto. Apesar do pouco tempo, considera  
123 que a unidade agora tem condições de elaborar critérios mais adequados, baseados nos PPCs,  
124 nas avaliações externas e nas carências efetivas. Por fim, conduz a reunião para o objetivo cen-  
125 tral: formular propostas concretas e buscar um consenso possível e justo para a divisão das  
126 vagas O professor Fernando Leão propôs criar um perfil interdisciplinar para uma das vagas,  
127 permitindo que ela seja compartilhada entre dois cursos (LICHS e LIAT). A ideia é contemplar  
128 a demanda por um(a) docente sociólogo(a) indígena, capaz de atuar em componentes sobre  
129 temáticas indígenas, suprimindo uma lacuna existente na unidade. Assim, essa vaga atenderia si-  
130 multaneamente às duas áreas, deixando três vagas para serem distribuídas conforme as neces-  
131 sidades específicas dos demais cursos. Professora Rosemary manifestou, via chat, concordar  
132 com os docentes Fernando Leão e Ivanildo quanto a proposta de ter um perfil de docente que  
133 atenda a pelo menos dois cursos e despediu-se da reunião. Professor Ivanildo informou que as  
134 maiores carências da LICHS são nas áreas de Filosofia e Sociologia, e avaliou positivamente a  
135 proposta da vaga compartilhada, já que parte do corpo docente está dedicada a estágios e à  
136 Formação Geral. Seu único receio é que um perfil excessivamente específico — como exigir  
137 atuação na educação básica ou junto a povos indígenas — possa ser interpretado pela Gestão  
138 de Pessoas como direcionamento indevido. Ainda assim, concorda com a proposta, desde que  
139 o futuro docente também atue nos componentes específicos dos cursos. O Decano esclareceu  
140 que o perfil da vaga pode detalhar temas e áreas de atuação, como conhecimentos sobre ques-  
141 tões indígenas, mas não pode restringir a origem do candidato, pois isso seria vedado pela Ad-  
142 ministração Pública. Ressalta que a política de cotas já contempla candidatos indígenas, qui-  
143 lombolas e outros grupos, permitindo que concorram igualmente. Ele considerou que a proposta  
144 de uma vaga compartilhada entre dois cursos resolve parcialmente a demanda atual, restando  
145 três vagas para distribuição conforme necessidades específicas. Destaca a importância de criar  
146 critérios claros e permanentes para futuras distribuições, baseados em documentos como PPCs



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO

147 e avaliações do MEC, visando construir um padrão institucional sólido e transparente. Profes-  
148 sora Luana Cerqueira sugeriu que esse debate sobre critérios seja pauta imediata da próxima  
149 congregação, para evitar atrasos no início do próximo ano. Professora Fernanda Vita propôs  
150 criar uma comissão, possivelmente formada pelos coordenadores das licenciaturas, para elabo-  
151 rar um documento inicial com parâmetros e prioridades que oriente as discussões e resulte em  
152 uma resolução interna. Professora Milena apoiou a proposta, lembrando que há modelos con-  
153 solidados em outras universidades, que oferecem critérios objetivos para análise das necessida-  
154 des dos cursos e ajudam a evitar solicitações infundadas, além de estimular a revisão perma-  
155 nente dos PPCs. O Decano considerou que a deliberação sobre a vaga compartilhada já está  
156 encaminhada e solicitou que os(as) coordenadores(as) confirmem as prioridades internas e en-  
157 viem o perfil da vaga juntamente com os dez pontos necessários para compor o memorando.  
158 Finalizou agradecendo a participação e reforçando a importância do diálogo contínuo e das  
159 contribuições dos(as) docentes.



Emitido em 21/01/2026

ATA Nº 9/2026 - PG - CJA (11.27.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/02/2026 21:03 )

FERNANDA ALMEIDA VITA  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CLILC (11.11)  
Matrícula: ###197#2

(Assinado digitalmente em 02/03/2026 14:52 )

FERNANDA BARBOSA DA SILVEIRA  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
PG - CJA (11.27.03)  
Matrícula: ###028#0

(Assinado digitalmente em 26/01/2026 09:24 )

FERNANDO ANTONIO FONTENELE LEAO  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CLIA (11.02)  
Matrícula: ###178#9

(Assinado digitalmente em 22/01/2026 17:17 )

FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES  
DIRETOR - TITULAR  
IHAC-JA (11.01.05.03)  
Matrícula: ###223#1

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 09:02 )

ITA DE OLIVEIRA E SILVA  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CLICN (11.05)  
Matrícula: ###520#6

(Assinado digitalmente em 28/01/2026 17:56 )

IVANILDO FELIX DA SILVA JUNIOR  
COORDENADOR DE CURSO  
CLICH (11.08)  
Matrícula: ###463#5

(Assinado digitalmente em 27/02/2026 14:33 )

LUANA CERQUEIRA DE ALMEIDA  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CLIMC (11.14)  
Matrícula: ###948#1

(Assinado digitalmente em 04/03/2026 08:47 )

MARTIN DOMEQ  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
CBIA (11.01.12.06)  
Matrícula: ###494#1

(Assinado digitalmente em 22/01/2026 17:38 )

MILENA CLAUDIA MAGALHAES SANTOS  
COORDENADOR - TITULAR  
CL-PPGER(CJA) (11.01.05.07.01)  
Matrícula: ###329#0

(Assinado digitalmente em 21/01/2026 11:48 )

VANNER BOERE SOUZA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
IHAC-JA (11.01.05.03)  
Matrícula: ###893#2

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: 9, ano: 2026, tipo: ATA, data de emissão: 21/01/2026 e o código de verificação: c402ce554d